

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA DE ARAUJO SANTOS ALMEIDA

**A PEDAGOGIA DE PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

GOIÂNIA – GO

2013

MARIA DE ARAUJO SANTOS ALMEIDA

**A PEDAGOGIA DE PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Educação Física.

Orientador: Profa. Dr<sup>a</sup> Anegleyce Rodrigues

GOIÂNIA – GO

2013

MARIA DE ARAUJO SANTOS ALMEIDA

**A PEDAGOGIA DE PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Esta monografia foi aprovada em sua forma final.

Goiânia, Goiás, Dezembro de 2013.

---

Profa. Dr<sup>a</sup> Aneleyce Rodrigues  
Orientador (a)

### Dedicatória

Dedico este trabalho a DEUS Pai Onipotente e presente em todos os dias de nossa vida. Aos meus pais por todo amor, carinho e incentivo nas horas que mais precisei e a todos que de alguma forma contribuiu para a conclusão do curso de Educação Física.

## AGRADECIMENTOS

Eu, Maria de Araujo Santos Almeida, agradeço a Deus Pai por me dar a oportunidade de chegar até aqui, completar mais uma etapa das várias que ainda virão na minha vida. Agradeço ainda pelos anjos colocados no meu caminho para auxiliar nos momentos que mais precisei, e me levantar nas horas de tristezas.

Aos meus amados pais, Francisco e Joana pelo amor, companheirismo e por todos os sacrifícios que fizeram por mim.

Aos meus irmãos, minha filha e a toda minha família que de uma forma ou outra foram parceiros contribuintes para mais esta etapa de minha vida.

Meu agradecimento sincero as minhas professoras orientadoras Anegleyce Theodoro e Hemanuelle Di Lara que me orientaram com paciência e dedicação, assim contribuindo de forma significativa para elaboração e conclusão deste trabalho.

À tutora de Pólo Karen Cristina Costa do Nascimento, pelo convívio, pelo apoio, incentivo, pela compreensão e amizade.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha formação acadêmica.

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e apoio constante.

A todos o meu muito obrigado.

“A atividade física não é apenas uma das mais importantes chaves para um corpo saudável. É à base da atividade intelectual criativa e dinâmica”.

(Eduardo Costa)

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar as contribuições da construção e elaboração de projetos educacionais na escola a partir da pedagogia de projetos como um recurso que pode auxiliar e motivar no ensino e aprendizagem da Educação Física, tornando as aulas mais atrativas. Neste sentido, observa-se que a Educação Física é uma oportunidade de diversidade, motivação e interação através do desenvolvimento da pedagogia de projeto, permeando campos onde seja possível perceber uma educação que vai além da quadra de esportes, que ultrapasse conteúdos corriqueiros, que exige envolvimento de vários profissionais da educação. O estudo foi realizado em uma instituição de ensino da rede pública do Distrito Federal, o Centro de Ensino 08 de Planaltina - Distrito Federal. A pesquisa trata-se de um estudo de caso: campo/exploratória, seguida da pesquisa bibliográfica com contribuições de autores da área para sustentação do referencial teórico. Dessa forma, ressalta-se que a aprendizagem vive em constante processo de transformação e o desenvolvimento de projetos nas aulas de Educação Física pode torná-las mais atraentes e motivadoras visando à formação integral do aluno. Para o presente estudo utilizou-se a entrevista como instrumento de coleta de dados com perguntas fechadas e abertas, as quais proporcionaram aos participantes a oportunidade de se expressarem de forma dinâmica e efetiva, assim confrontando a fala dos pesquisados com os autores referenciados no presente estudo.

**Palavras Chave:** Pedagogia de Projetos, Educação Física e Projeto Político Pedagógico

## **ABSTRACT**

This work aims to show the contribution of the construction and development of educational projects at the school from the pedagogy of projects as a resource that can assist and motivate the teaching and learning of Physical Education, becoming the most attractive classes. In this regard, it is noted that physical education is an opportunity to diversity, motivation and interaction through the development of pedagogy project, permeating fields where it is possible to realize an education that goes beyond the sports field, which overcomes mundane contents, which requires involvement of various education professionals. The study was conducted at an institution of education in public schools of the Federal District, the Center for Teaching 08 Planaltina - Distrito Federal. The research is in a case study: exploratory field /, then the literature with contributions from authors in the area to support the theoretical framework. Thus, we emphasize that learning is constantly on the process of transformation and development projects in physical education classes can make them more attractive and motivating aimed at overall development of students. For the present study used the interview as an instrument of data collection with open and closed questions, which gave participants the opportunity to express themselves dynamically and effectively, thus confronting the speech of respondents to the authors referenced in this study.

**Keywords :** Project Pedagogy, Physical Education.



## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO I</b>	
1.1 A Pedagogia de Projetos e Estratégias para sua Execução na Escola.....	12
1.2 A pedagogia de projetos e o PPP.....	18
<b>CAPITULO II</b>	
2.1 A pedagogia de projetos e a Educação Física.....	22
2.2 O professor e a Educação Física.....	25
2.3 Objetivos da Educação Física.....	26
<b>CAPÍTULO III</b>	
3.1 Os projetos e a Educação Física.....	29
3.2 Projetos sociais no contexto escolar.....	30
4 Metodologia.....	31
4.1 O que encontramos nas entrevistas.....	33
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>45</b>

## INTRODUÇÃO

A pesquisa buscou reforçar uma das preocupações vivenciadas no contexto escolar, o aprendizado, fazendo relações entre a pedagogia de projetos, a Educação Física e o desenvolvimento da aprendizagem, a fim de contribuir para a interação e socialização, além de permitir um contato mais efetivo com a diversidade presente nos espaços escolares.

A aprendizagem vive em constante processo de transformação; a pedagogia de projetos é uma alternativa de importância significativa para que seja possível tornar as aulas mais atraentes e motivadoras. Deste modo o referencial teórico se sustenta em autores como Hernandez (1998), Prado (2003), Nogueira (2001), Daólio (1997, 2004) dentre outros, os quais contribuem com seus estudos na fundamentação dessa proposta didática.

A motivação acadêmica da temática pedagogia de projetos no contexto das aulas de Educação Física deve-se ao desejo de desenvolvimento de novas concepções de trabalho com a Educação Física identificando fatores que contribuiriam para melhor desenvolvimento social, cultural e significação das atividades em Educação Física, indo além de exercícios meramente desenvolvidos em uma quadra de esporte. Devido a essa tentativa de mudança na concepção de Educação Física Daólio (2004, p.20) afirma, que:

Cultura é o principal conceito para a Educação Física, na perspectiva que o movimento humano é o nosso estudo, mas o caráter social e cultural que a Educação Física deve exercer em seus alunos não pode ser deixado de lado, devemos assumir a responsabilidade que nos foi dada, transmitindo e ensinando conhecimentos que transformem a realidade social. (DAÓLIO, 2004 p. 20)

Este estudo não terá a representação de todos os fatores que contribuem para aulas de Educação Física mais motivadora através da pedagogia de projetos, porém direciona para a necessidade de reflexão tanto dos profissionais da Educação Física quanto dos demais segmentos, enquanto sujeitos responsáveis pela construção do conhecimento.

O tema abordado, o espaço da Educação Física como oportunidade de diversidade, motivação e interação através do desenvolvimento da pedagogia de projetos, tem o intuito de permear campos onde seja possível perceber uma educação

que vai além da quadra de esportes, que ultrapasse conteúdos corriqueiros, que exige envolvimento de vários profissionais da educação e da competência da pedagogia de projetos. Moura e Barbosa (2006, p. 12), adotam o seguinte conceito para o desenvolvimento do trabalho com projeto.

São projetos desenvolvidos por alunos em uma (ou mais) disciplina(s), no contexto escolar, sob a orientação do professor, e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Esses projetos são conduzidos de acordo com uma metodologia denominada Metodologia de Projetos, ou Pedagogia de Projetos. (MOURA & BARBOSA, 2006, p.12).

O estudo foi realizado no Centro de Ensino 08 do Distrito Federal, na cidade Planaltina DF com professores de Educação Física. A pesquisa foi um estudo de caso: campo/exploratória, seguida da pesquisa bibliográfica com citações de autores para sustentação do referencial teórico para que seja verificada a aplicação da pedagogia de projetos através das aulas desta disciplina.

O tema abordado justifica-se pela adoção de uma pedagogia de projetos que possa contribuir para a motivação de alunos e professores, indo além de corriqueiras aulas na quadra de esporte, despertando o interesse, trabalhando a autoestima, a socialização e formação integral do aluno.

O objetivo geral é o de identificar e analisar as contribuições da construção e elaboração de projetos educacionais na escola e de que forma a pedagogia de projetos pode auxiliar no ensino e aprendizagem da Educação Física. Com relação aos objetivos específicos, esses centralizam como o desenvolvimento de projetos pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem das aulas de Educação Física, de modo a torná-las mais atrativas e motivadoras.

Assim, este estudo estará ancorado na percepção de ações motivadoras, interativas, nas aulas de Educação Física, atuando como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para aceitação da diversidade, para a socialização dos estudantes, além de analisar fatores que possam contribuir de forma efetiva na formação de sujeitos críticos e competentes.

## CAPÍTULO I

### 1.1 A PEDAGOGIA DE PROJETOS E ESTRATÉGIAS PARA SUA EXECUÇÃO NA ESCOLA

Os debates e discussões a respeito da Pedagogia de Projetos é um tema muito discutido na atualidade, devido a sua relevância no contexto educacional. O Método de Projetos foi criado pelo norte-americano William Kilpatrick em 1871-1965, baseado nas ideias de Jonh Dewey no início do século XX, foi desenvolvida principalmente nos Estados Unidos. Por outros autores era chamada também de Pedagogia Ativa.

No Brasil com o advento da Escola Nova Anísio Teixeira foi o educador precursor e o dinamizador das teorias de Jonh Dewey. Pois Anísio Teixeira visualizava a necessidade de uma teoria educacional vinculada ao saber prático, assim Anísio Teixeira passou a assumir uma posição filosófica firmada nas ideias e exemplos de Dewey.

Anísio Teixeira destacou a importância da gratuidade do ensino em um contexto de uma educação para todos, assim perpetuando os ideais da Escola Nova. Assim para Anísio (1957, p. 55)

A escola pública universal e gratuita não é doutrina especificamente socialista, como não é socialista a doutrina dos sindicatos e do direito organizacional dos trabalhadores; antes são estes os pontos fundamentais por que se afirmou e possivelmente ainda se afirma a viabilidade do capitalismo ou o remédio e o freio para os desvios que o tornariam intolerável. (TEIXEIRA, 1957, p.55)

Contudo imputa-se a Anísio Teixeira impetuosa visão educacional e sua grande importância no cenário educacional brasileiro. Porém na atualidade é Demerval Saviani que desenvolve um olhar mais crítico-político-educacional com vistas a compreender e melhor discutir os problemas educacionais brasileiro, assim remetendo-nos a reflexões mais amplas sobre a questão da educação no Brasil, ou seja, para uma escola valorizada a partir de uma pedagogia articulada, assim alcançando a necessidade e o real interesse educacional do povo brasileiro. Combatendo questões pontuais que interferem diretamente no ensino e aprendizagem. Nesse sentido Saviani (1989, p. 33) afirma que:

Do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade através da escola significa engajar-se

no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais. (SAVIANI, 1989, p.33)

É necessário que se estabeleça nos espaços escolares a verdadeira democratização do ensino, proporcionando a estudantes e professores meios para a propagação da ação didática coletiva.

Neste sentido, a Pedagogia de Projetos está centralizada numa concepção de que o processo educativo está intimamente ligado ao desenvolvimento democrático social, familiar, cultural e profissional do indivíduo. Segundo Nogueira (2001, p. 94)relata que:

Os projetos, na realidade, são verdadeiras fontes de investigação e criação, que passam sem dúvida por processo de pesquisa, aprofundamento, análise, depuração e criação de novas hipóteses, colocando em prova a todo o momento as diferentes potencialidades dos elementos do grupo, assim como as suas limitações. (NOGUEIRA, 2001, p. 94)

Dessa forma, a sociedade está inserida, na atualidade, em uma diversidade de informações, comunicações e transformações, onde não se admite mais uma educação tradicional e arcaica, fora do contexto do aluno.

A Pedagogia de Projetos visa inovar o processo educativo que ainda está centralizado em conteúdos fragmentados, muitas vezes fora da realidade escolar. É essencial que a escola mude para acompanhar todas as mudanças sociais, culturais e intelectuais que estão chegando até os alunos.

Na Pedagogia de Projetos, o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. Santos (2002, p. 02) conceitua a Pedagogia de Projetos como “atividade intencional que pressupõe um objetivo que dá unidade e sentido as várias atividades passando para o aluno a responsabilidade e autonomia. Tornando corresponsáveis pelo trabalho de projetos”.

No Brasil, foi na década de 90 que o trabalho com projetos começou a ganhar destaque nas discussões escolares. Assim, muitos educadores começavam a observar que um ensino baseado em uma visão mais contextualizada e global era necessário para o processo de aprendizagem dos alunos. Segundo Almeida e Fonseca Júnior (2000, p. 120) “os projetos permitem articular a disciplina, buscam analisar os problemas sociais existenciais e contribuir para sua solução por meio da prática concreta dos alunos e da comunidade escolar.”

Assim, o trabalho com projetos leva-se a repensar o verdadeiro papel da educação. Pois a escola enquanto espaço social e cultural permite que o processo educacional escolarizado e institucionalizado ocorra de forma organizada. Contudo esta tem como papel formar o cidadão crítico e consciente e nesse sentido o papel da Educação Física é levar o aluno ao campo de análise, reflexão e construção de conhecimentos relacionados ao corpo que movimenta e como este se constitui na sociedade, assim apropriando de diversas manifestações culturais, compreendendo o corpo e o que se pode realizar através dele.

Palma e Palma (2005, p. 60) consideram que a “Educação Física contribui no processo de educação escolarizada para a reflexão dos educandos sobre sua corporeidade, percebendo-se corpo, corpo possível e em movimento”. Portanto nesse sentido a escola deve ser um local onde possibilite que o aluno aprenda, pense, crie e se forme para, no futuro, se tornar um indivíduo consciente, crítico e competente nas suas ações.

Há diversas definições entre os autores que estudam a Pedagogia de Projetos. Entretanto, alguns afirmam que esse trabalho deve ser constituído de estratégias metodológicas de ensino inovadoras, eficientes e dinâmicas. Conforme Leite (1996, p. 82)

Ao participar de um projeto, o aluno está envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento está integrado às práticas vividas. Esse aluno deixa de ser, nessa perspectiva, apenas um aprendiz do conteúdo de uma área de conhecimento qualquer. É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e que nesse processo está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto do conhecimento cultural e ser formando como sujeito cultural. (LEITE, 1996, p. 82)

Insta ressaltar, que a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades sociais e intelectuais do aluno está relacionada diretamente com a prática pedagógica do professor. Essa prática precisa estar inserida em projetos que levem o educando a aprender, participar, formular problemas, investigando e construindo novos conhecimentos para sua inserção na sociedade. De acordo com Almeida e Fonseca Júnior (2000, p. 20), “além da carência própria de cada área do saber, é preciso atribuir à escola perspectivas políticas, estéticas, afetivas e tecnológicas ao saber para que tenha significado de valores humanos”.

Mediante essas colocações, pode-se afirmar que o trabalho educacional com projetos é uma ação inovadora, na qual necessita efetivamente de um professor que se

proponha a planejar, organizar, mediar e propor atividades dinâmicas de aprendizagem para o educando, com o objetivo de levá-lo a conhecimentos construídos por meio de reflexões e ações, desenvolvendo dessa forma a sua aprendizagem. De acordo com Nogueira (2001, p. 90) “um projeto na verdade é a princípio, uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa ganhar corpo e a partir da realização de ações e, conseqüentemente, as articulações desta”.

Neste contexto, a Pedagogia de Projetos é um caminho viável que pode propiciar uma nova maneira de se trabalhar os conteúdos escolares de uma forma diferente, dinâmica e atraente, com uma visão voltada para o educando, permitindo dessa maneira, a percepção de que se pode aprender individualmente, em diversos níveis, aperfeiçoando as potencialidades e a aprendizagem do aluno.

Para a elaboração de um projeto é necessário que ocorra a busca por práticas pedagógicas que fujam da rotina escolar habitual, pois essas, muitas vezes tornam-se monótonas, e descontextualizadas da realidade da escola. Nas palavras de Leite (1998, p.60) “pode-se citar além dos projetos de investigação, os projetos de vida cotidiana e os projetos de empreendimentos”.

Neste contexto, ao optar por desenvolver um projeto escolar, o professor e os demais profissionais envolvidos estarão em busca de atividades e ações contextualizadas, criativas e atuais, com o objetivo de proporcionar ao aluno uma aprendizagem que o leve a construção de novos conhecimentos; levantamento de hipóteses; novas formas de pesquisa e investigação; a socialização e interação com professores e alunos, possibilitando situações de aprendizagens significativas ao concluir determinado conteúdo.

Neste sentido, ao se trabalhar com projetos é necessário que esses tenham as características básicas, a pesquisa, o desenvolvimento dos conteúdos e primordialmente, a participação real do aluno. O projeto escolar pode aproximar a relação professor e aluno; e aluno e aprendizagem a um progresso promissor nos seus aspectos sociais e cognitivos.

Para Nogueira (2001, p.120) um projeto deve seguir as seguintes etapas:

- Sonhos, utopias, desejos e necessidades;
- Planejamento;
- Recursos;
- Execução e realização;
- Depuração;
- Apresentação e exposição;
- Avaliação e críticas. (NOGUEIRA, 2001, p. 120)

Ressalta-se também, que ao elaborar um projeto escolar é essencial a escolha do tema, porém é essencial refletir sobre a realidade escolar, para que o projeto possa de alguma maneira trazer benefícios para o aluno, o professor e o desenvolvimento da aprendizagem.

Neste enfoque, é primordial a criação de propostas de trabalhos que necessitem de atividades fora do ambiente escolar, tais como: visitas a bibliotecas, palestras, seminários, debates e participação efetiva da comunidade. Pois é necessário que se acredite em uma educação, onde haja a vinculação do saber teórico ao saber prático, de forma que o ensino seja primordial e universal, centrado na condição humana, fazendo com que o indivíduo se reconheça em sua humanidade de forma plena e com autenticidade.

Dessa forma, os educandos podem comparar e confrontar seus conhecimentos e experiências, com as novas descobertas decorrentes do desenvolvimento do projeto em si, e serem capazes de repensar e reformular as dúvidas iniciais, numa interação entre o novo e o velho, para que dessa forma os novos conhecimentos e experiências ganhem destaque na sua vida escolar, social e intelectual.

Dessa maneira, o trabalho com projetos estabelece uma mudança da postura pedagógica do professor e de toda a bagagem teórica que a sustentam. Trabalhar com projetos escolares é uma alternativa de transformação do espaço escolar num ambiente aberto a socialização, transformação e a construção de aprendizagens significativas a todos os participantes desse processo.

As práticas educativas, ainda mais atividades que envolvem movimento de socialização, como é o caso da Educação Física, devem ser refletidas visualizando o perfil dos estudantes com os quais se trabalha seus anseios, suas mazelas, vícios, dores, assim como suas alegrias, criações, potencialidades, a fim de garantir uma educação pautada no respeito, na dignidade, ou seja, ancorada em toda a sua diversidade cultural.

Um dos maiores desafios sociais da Educação do Século XXI, tem sido a integração e a garantia do educando no espaço escolar. As oportunidades de ensino são das mais diversificadas, porém cabe à escola o papel de atrair o interesse dos seus estudantes para que se sintam motivados em frequentá-la. Hernandez (1998, p.10) defende que:

Os projetos de trabalho contribuem para a formação dos discentes auxiliando na aprendizagem, pois eles passam a participar do processo



de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, ressalta: "os Projetos de Trabalho contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles se voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes" (HERNANDEZ, 1998, p.10).

A Pedagogia de Projetos tem sua fundamentação assentada no tripé: curiosidade, investigação e descoberta. De acordo com Machado (2004, p. 101)

O trabalho com a Metodologia de Projetos é baseado na problematização. O aluno deve ser envolvido no problema, ele tem que investigar, registrar dados, formular hipóteses, tomar decisões, resolver o problema, tornando-se sujeito de seu próprio conhecimento. (MACHADO, 2004, p. 101)

Faz-se necessário enfatizar que a Pedagogia de Projetos não se constitui como solução única para os desafios encontrados na escola, mas como uma alternativa para despertar o interesse e motivação para a aprendizagem. Prado (2003, p. 4), inclusive diz que:

A pedagogia de projetos, embora constitua um novo desafio para o professor, pode viabilizar ao aluno um modo de aprender baseado na integração entre conteúdos das várias áreas do conhecimento, bem como entre diversas mídias (computador, televisão, livros), disponíveis no contexto da escola. Por outro lado, esses novos desafios educacionais ainda não se encaixam na estrutura do sistema de ensino, que mantém uma organização funcional e operacional – como, por exemplo, horário de aula de 50 minutos e uma grade curricular sequencial – que dificulta o desenvolvimento de projetos que envolvam ações interdisciplinares, que contemplem o uso de diferentes mídias disponíveis na realidade da escola e impliquem aprendizagens que extrapolem o tempo da aula e o espaço físico da sala de aula e da escola. (PRADO, 2003, p. 4).

Trabalhar com projetos visa o rompimento da imposição de conteúdos de forma rígida e pré-estabelecida, incorporando-os na medida em que surge uma necessidade, fazendo combinações de diferentes dinâmicas de trabalho em sala de aula, beneficiando assim as diversas modalidades de aprendizagem.

## 1.2. A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O PPP

O Projeto Político Pedagógico é essencial para o desenvolvimento de todos os segmentos dentro de uma instituição escolar. Ressalta-se que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estão detalhados todos os aspectos pedagógicos da organização escolar. Neste sentido o PPP é uma exigência legal que necessita ser elaborado de forma responsável, garantindo assim a construção, organização, decisão e autonomia da instituição escolar. De acordo com Libâneo (2004, p. 68)

O PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos da comunidade escolar. (LIBÂNEO, 2004,p. 68)

Portanto o Projeto Político Pedagógico - PPP precisa estar voltado para a construção de uma gestão democrática, caracterizada pela coletividade, onde não exista o agrupamento de projetos individuais, ou simples estratégias técnicas a serem apresentadas para a comunidade e as autoridades.

O PPP é muito mais do que um documento exigido pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira. Ele é a expressão do objetivo central da escola, devendo conter todos os segmentos para a formação integral do indivíduo, respeitando-se os valores, as crenças, os significados, as maneiras de agir e pensar da comunidade e equipe escolar.

Assim, a construção de um Projeto Político Pedagógico necessita de reflexões sobre sua importância e relevância dentro do contexto escolar e social. Segundo a LDB (1996, p. 4) em seus artigos, ressalta que:

- No artigo 12, inciso I, que é denominado “artigo da escola”, a lei oferece às instituições escolares a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- O artigo 12, inciso VII define como incumbência da escola informar os pais e os responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.
- No artigo 13, denominado “artigo dos professores”, aparecem como incumbências desse segmento, entre outras, as de particular elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso I) e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição escolar (Inciso II).
- No artigo 14, estão definidos os princípios da gestão democrática, o primeiro deles é a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola. (LDB, 1996, p. 4)

Mediante as colocações acima, o PPP tem o objetivo de orientar a prática de se produzir uma determinada realidade. Para que isso aconteça, é essencial que se conheça essa realidade, para dar seguimento as ações e projetos planejados para a construção de melhorias desejadas para essa realidade.

Conforme Gadotti (2001, p. 40) “O Projeto político-pedagógico deve explicitar seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo”.

Pensando nisso o PPP da escola é uma ferramenta para a estruturação e implementação da pedagogia de projetos na escola. Se em um momento o PPP é construído de forma democrática onde está envolvida a comunidade escolar, professores e gestores faz-se de extrema importância o trabalho coletivo na construção também destes projetos.

Estes projetos estando inseridos no PPP levando em consideração toda a discussão política e social que envolve os mesmos só trarão benefícios para a escola, pois, os projetos serão implementados a partir da necessidade e identidade da escola e da comunidade escolar.

Transpondo-se esse contexto para a Pedagogia de Projetos, o PPP deve estar relacionado aos segmentos de todas as disciplinas, de maneira a trabalhar novos valores, saberes e conhecimentos. Segundo Macedo (2006, p. 38)

Em primeiro lugar consideramos que os projetos devem ter uma dimensão interdisciplinar: um professor não precisaria reunir todas as competências necessárias para a realização dos projetos, mas competência para uma boa orientação. E quanto mais professores em condição de orientação, mais facilitados seriam os trabalhos e melhores os resultados. (MACEDO, 2006, p.38)

Para que ocorra uma integração desses segmentos – PPP, Educação Física e Pedagogia de Projetos - é preciso estabelecer critérios, ações e projetos que englobem o trabalho docente nas ações internas e externas da sala de aula, no qual toda comunidade escolar participem e atuem nas atividades da instituição escolar. De acordo com (DARIDO, 2001, p. 06):

Para que um projeto atinja os objetivos de transformação das representações e das identidades de seus autores, é necessário que todos os membros da rede estejam engajados na negociação e no desenvolvimento do projeto. (DARIDO, 2001, p. 06)

Observa-se, então, que o PPP só terá êxito, se bem elaborado, e com a participação efetiva dos gestores, professores e comunidade escolar. Neste sentido

podem ocorrer mudanças pedagógicas e sociais no cotidiano escolar. Conforme a Revista Brasileira de Educação Física (2012, p. 100)

Entende-se que uma escola precisa tomar em suas mãos o compromisso político e pedagógico para garantir uma educação de boa qualidade, caminhar em busca de uma autonomia crítica e coletiva, e para isso a integração de saberes e atitudes políticas dos educadores acena como uma possibilidade de transformação. (REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2012, p. 100)

Dessa forma, as ações e projetos escolares precisam estar conectados com o PPP da escola, porém não é uma regra. Todas as ações educativas necessitam de práticas centralizadas para adaptação da sua comunidade escolar, com o objetivo de elevar a aprendizagem a níveis melhores em busca da real formação dos alunos. Conforme Venâncio (2005, p. 102) “A decisão de ampliar as relações humanas no ambiente escolar saindo de um processo de individualidade para uma coletividade reflexiva é um desafio enorme que os educadores deverão superar para elaborar e gestar um PPP”.

Neste sentido, a elaboração de projetos e o PPP estabelecem segmentos que caminhem na mesma direção, em busca de ações coletivas, objetivando a formação do aluno e o trabalho do professor. Sabe-se também, que esse trabalho pedagógico não pode ficar restrito a reprodução de conteúdos ou projetos isolados. Nas colocações de Filho (1998, p. 128)

Atualmente o PPP ocupa um lugar de destaque no âmbito das discussões sobre a educação. É considerado, por aqueles preocupados com a formação docente, fator importante no processo de desenvolvimento educacional e profissional, com vistas a fazer do espaço educacional um espaço de ressignificar as ações com possibilidade de mudança na realidade. (FILHO, p. 128)

A construção do PPP visa a integração de todos os profissionais envolvidos, para que esse consiga sair do papel, dando a escola o estímulo de implementá-lo tendo como elemento básico as relações humanas, ou seja, o ser humano agindo segundo seus interesses coletivos.

## **CAPITULO II**

### **2.1 A PEDAGOGIA DE PROJETOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Educação Física no cotidiano escolar é um tema que remete diversos segmentos e dimensões no processo de desenvolvimento social, intelectual e físico do aluno. Assim, a pedagogia de projetos estabelece recursos dinâmicos e lúdicos para que o professor possa desenvolver sua prática pedagógica de maneira eficaz, visando à formação geral do educando. Portanto a disciplina de Educação Física pode ser vista como uma peça chave importante para o processo articulador e mediador para a organização do trabalho com projetos. Segundo Tabares (2006, p. 214)

Vários projetos constituem um programa que, necessariamente, devem estar articulados entre si. É onde a educação física entra como articuladora e mediadora entre governo, universidade (ou outra instituição) e comunidade. Um projeto tem como principais características: duração determinada, utilização de recursos técnicos, financeiros e materiais, alcance de resultados previstos em sua concepção. (TABARES, 2006, p. 214)

Observando-se essa colocação, é evidente a importância da pedagogia de projetos no ambiente escolar, no qual a Educação Física obtenha maior legitimidade e importância no contexto político pedagógico das escolas públicas. Filho (1998, p.68) ressalta que “Esta perspectiva exige do educador desta área uma postura docente que esteja comprometida pedagógica e politicamente”.

Salienta-se que a Educação Física precisa ser trabalhada baseada em ações coletivas de todos os profissionais envolvidos no contexto escolar: professores, diretores pedagógicos, alunos e comunidade escolar.

O professor dessa disciplina deve elaborar projetos que se tornem viáveis para a escola, onde os alunos possam se tornar futuros cidadãos, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física. De acordo com Antunes (2001, p. 122)

Qualquer projeto pedagógico deve ser construído baseado na história de vida dos alunos e de acordo com as necessidades da escola, juntos: comunidade e escola. O plano de aula de cada professor deveria seguir o mesmo processo. Iniciar com projetos voltados para atender as crianças, construindo um ambiente próprio para elas. Tendo como prioridade despertar na criança sua sensibilidade, criatividade e promover o exercício de sua autonomia, com o objetivo único de formar cidadãos (ANTUNES, 2001, p. 122)

Neste contexto a Pedagogia de Projetos é uma aliada do professor para a inserção de ações que busquem uma aprendizagem eficiente, valores éticos, morais e o cuidado com o corpo e a qualidade física dos alunos.

O profissional da área de Educação Física, na atualidade, deve procurar inserir no seu trabalho didático pedagógico na escola projetos que levem a mudança de comportamentos, hábitos e atitudes do aluno com relação ao seu desenvolvimento na sociedade, ressaltando-se a importância dessa disciplina no ambiente escolar. Tavares (2006, p. 216) revela que:

A educação física, o esporte e o lazer são campos importantes de mediação social, levar em consideração esses conceitos apresentados pode ser uma forma de buscar um melhor aproveitamento dos poucos recursos que são destinados à área social, educacional e esportiva. (TAVARES, 2006, p. 216)

A Educação Física não pode ser vista apenas como uma atividade para recreação ou jogos. Ao contrário, necessita de planejamento, aperfeiçoamento e responsabilidade, para que ocorra a legitimação e permanência da Educação Física nas escolas.

Como todo profissional que atua na área de educação e, especificamente na escolar, o professor de Educação Física deve qualificar-se profissionalmente de maneira que possa desenvolver seu trabalho pedagógico de forma competente. Nas colocações de Macedo (2006, p.40) um projeto deve passar pelas seguintes fases:

- Partir de um tema ou de uma problematização de acordo com a turma;
- Iniciar por um processo de pesquisa;
- Buscar e selecionar fontes de informação;
- Estabelecer critérios de organização e interpretação das fontes;
- Recolher novas dúvidas e perguntas;
- Representar o processo de elaboração do conhecimento vivido;
- Recapitula-se o que se aprendeu;
- Conecta-se com um tema ou problema. (MACEDO, 2006, p. 40)

Neste contexto, entende-se, que o professor de Educação Física precisa estar sempre aberto a novas estratégias de aprendizagens, como também a transmissão eficiente não só dos conhecimentos que envolvam a movimentação corporal, mas conhecimentos que possam auxiliar no desenvolvimento, limite e possibilidades sociais.

Diante das colocações acima, nota-se que através da Pedagogia de Projetos a Educação Física pode ser ministrada de forma lúdica, dinâmica e eficaz, pois esse tipo de ação pedagógica pode trazer um desenvolvimento integral do aluno, proporcionando

a construção da autonomia pessoal, ao espírito criativo - interativo e à formação de valores éticos e sociais, centrada em uma concepção de uma Educação Física Construtivista, com vistas à construção do conhecimento a partir da interação do sujeito.

Nessa perspectiva, a Educação Física trará inovações para o ramo educacional, tornando-se um instrumento para veicular sentidos, significados, valores, intenções, e outros fatores sociais que se aplicam na transformação do educando em um cidadão consciente e capaz.

A Educação Física, então, passa por transformações importantes no contexto escolar, assim são várias as alternativas e possibilidades de desenvolvimento e transformação desta através de práticas pedagógicas responsáveis, se posicionando de forma crítica para o avanço no processo de aprendizagem e socialização do aluno, possibilitando a interação de experiências sociais e cognitivas, visando à resolução de problemas, expandindo-se também para as áreas motora, afetiva e social.

Betti e Zulliane (2002, p. 75), ressaltam que:

Nos dias atuais, a concepção de Educação Física, bem como seus objetivos nos espaços escolares devem ser repensados juntamente com a transformação de sua prática pedagógica, assumindo, dessa forma, a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante de novas formas da cultura corporal de movimento - o esporte – espetáculo dos meios de comunicação, as atividades de academia, as práticas alternativas, etc. (BETTI e ZULLIANE, 2002, p. 75)

Portanto, as contribuições da Pedagogia de Projetos à Educação Física são inúmeras, promovendo no cotidiano escolar a integração, cooperação e transformação com o objetivo de resolver problemas de interesse dos alunos relacionados à sua vida escolar e profissional.

Nesse contexto, o professor torna-se um consultor, mediador, orientador e facilitador do processo de aprendizagem, criando um ambiente propício à confiança, ao respeito, ao encorajamento e à interação do aluno com o mundo do conhecimento. Nesse sentido Almeida (1999, p. 2) coloca que:

O professor, é o consultor, articulador, mediador, orientar, especialista e facilitador do processo em desenvolvimento pelo aluno. A criação de um ambiente de confiança, respeito às diferenças e reciprocidade, encorajam o aluno a reconhecer os seus conflitos e descobrir a potencialidade de aprender a partir dos seus próprios erros. (ALMEIDA, 1999, p. 2)

Contudo, nesse contexto, o professor assume o papel de dinamizador e animador dos grupos com os quais está interagindo, procurando centrar sua atividade no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: problematizando, desafiando, incitando a curiosidade, a troca de saberes, assim proporcionando autonomia no processo de aquisição de novas experiências e saberes, desenvolvendo a cooperação e a mediação relacional.

## **2.2 O PROFESSOR E A EDUCAÇÃO FÍSICA**

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs (1998) o ensino fundamental deve ter como um de seus objetivos a compreensão do exercício da cidadania desenvolvendo no seu cotidiano, a solidariedade, a cooperação e o repúdio as injustiças tornando-se cidadão responsável fazendo do diálogo uma maneira de resolução de conflitos.

Os alunos sofrem influências na sua formação social e escolar através de grupos, da família e da escola. Através da família a criança pode desenvolver a aprendizagem social estabelecendo uma relação familiar positiva, pois no ambiente familiar a criança pode aprender valores que podem ajudá-lo no contexto escolar que são importantes para um melhor convívio social.

Assim, a Educação Física escolar é primordial no desenvolvimento das habilidades sociais e humanas do aluno, auxiliando-o na formação da cidadania, de modo a descobrir novos caminhos na vida escolar e profissional. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1988, p.35):

A prática de atividade física dentro da escola tem um papel importante na solução dos conflitos sociais. As aulas de Educação Física englobam várias atividades que podem abordar os temas socioculturais, entre eles estão o Jogo, a Dança e os Esportes, o aluno passa a respeitar as regras, os colegas e seus limites desenvolvendo a sua moral tornando-se um ser saudável. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998, p. 35)

A importância da Educação Física no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento social do aluno é a comprovação de que a relação professor e aluno vão além da transmissão de conhecimentos.

Dentro desse contexto, a disciplina de Educação Física Escolar faz parte integrante do processo de socialização e do desenvolvimento da aprendizagem de forma



global, mostrando que através das atividades lúdicas com jogos, campeonatos o aluno tem a oportunidade de experimentar novas vivências. Observa-se que essa disciplina vem ganhando destaque nas discussões educacionais, sendo mais valorizada e respeitada devido a sua importância no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Assim, professor de Educação Física precisa estar atualizado, conhecendo os novos projetos, ações e instrumentos educativos para estar apto a atender as perspectivas educacionais da atualidade. Conforme Nóvoa (1995, p. 148)

O projeto é um caminho para tratar a formação do professor, possibilitando assim, espaço para formação do profissional reflexivo. Falar de formação de professores é falar de um investimento educativo dos projetos de escola, em que o desafio consiste em conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades separadas. (NÓVOA, 1995, p. 148)

Ressalta-se que o professor de Educação Física precisa implantar na sua prática pedagógica a elaboração de projetos condizentes com a realidade escolar, onde essas estejam voltadas para a socialização e adaptação de novos valores e conhecimentos, mostrando aos alunos parâmetros diversificados sobre a prática de exercícios aliadas a atividades cognitivas que levem a sua formação social e intelectual. Pois o professor deve ser consciente de seu papel o qual é instrumentalizar os alunos para a conquista do conhecimento e sua aplicação na vida prática, demonstrando a importância da aprendizagem na superação de suas condições de vida, ou seja o professor deve criar no aluno o novo pesquisador e não simplesmente um discípulo.

Contudo também observa-se que esse trabalho necessita de monitoramento da equipe pedagógica e gestora, que fazem parte da instituição escolar e também tem a responsabilidade na formação plena da cidadania através da educação.

Neste contexto, o professor de Educação Física precisa trabalhar esses segmentos de maneira a associá-los a uma ótica que vise à reflexão do aluno sobre si e sobre a sociedade em que está inserido, pois é essencial que a compreensão de si, de sua cultura e de outras culturas, com a finalidade de mostrar que a Educação Física é um componente curricular indispensável para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Nesse sentido o professor de Educação Física como os professores das demais áreas de conhecimentos necessitam-se atualizar, atentando a necessidade de programas de capacitação de formação continuada, pois estes possibilitam ao professor ampliar gradativamente os horizontes enquanto cidadão, ao mesmo tempo o fortalece para uma atuação educativa mais competente.

## 2.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é uma disciplina que pode levar o aluno a obter novos valores sociais, culturais e intelectuais. Através de atividades recreativas e rítmicas ela possibilita o desenvolvimento da socialização e inclusão de hábitos eficazes para que o indivíduo consiga domínio de si mesmo, autocontrole e respeito ao próximo.

Observa-se que a educação física escolar é muito mais do que a prática de atividades lúdicas, jogos e treinamento esportivo. Um dos seus principais objetivos consiste em promover a socialização e interação social dos alunos para com a escola e a sociedade. Segundo Barros (1997, p.144) “Outro objetivo da educação física escolar consiste no estímulo a atividade criativa do aluno”.

Neste sentido, as aulas de Educação Física devem estar centralizadas em práticas pedagógicas que levem o aluno a estabelecer relação com os aspetos naturais da vida, coordenação dos movimentos e a criação de atividades espontâneas e criativas. Assim, estimular o aluno a criar novas situações de aprendizagem é um caminho viável para sua formação social e intelectual.

Ressalta-se que outro objetivo importante da Educação Física escolar é o desenvolvimento e a aprendizagem criativa de gestos e movimentos, assim melhorando os fatores de coordenação e execução dos movimentos. Conforme Barros (1997, p. 20):

Para se atingir este objetivo é necessário que o professor insira nas suas aulas as atividades de correr, saltar, arremessar, pendurar-se, equilibrar-se, levantar e transportar, puxar, empurrar, saltitar, girar, saltar corda permite a descarga da agressividade, estimulam a auto-expressão, concorrem para a manutenção da saúde, favorecem o crescimento, previnem e corrige os defeitos de atitude, boa postura. (BARROS, 1997, p. 20)

Portanto, é evidente a importância da Educação Física na formação social e intelectual do aluno, onde os conteúdos e atividades desta disciplina possam contribuir de forma efetiva na formação integral do indivíduo. Segundo De Marco (1995, p. 77):

Um espaço educativo privilegiado é importante para promover as relações interpessoais, a auto-estima e a autoconfiança, valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais.(DE MARCO, 1995, p. 77)

Dessa forma, na atualidade, há diversas discussões em torno da Educação Física e a sua função no processo educativo, pois, muitos profissionais ainda praticam o desenvolvimento físico por meio de movimentos e ações padronizados, retirando assim, o foco educacional desta disciplina que é atuar sobre a formação do aluno como um todo com propostas de atividades educacionais prazerosas, em detrimento ao desenvolvimento cultural, assim contribuindo para a formação social e intelectual do aluno. Nesse sentido De Marco (1995, p. 118) coloca que:

Pensando nestas questões volto-me para as escolas e percebo a importância de se declarar a educação motora como uma atividade prazerosa que se mostra como um fenômeno cultural com propostas educacionais. Que não privilegie apenas a competição, mas que proporcione a auto-superação. Que não se limite a conteúdos pré-determinados, mas que atenda aos anseios e às necessidades do homem. Que não se comprometa em adestrar movimentos, mas que se preocupe com a corporeidade do corpo-sujeito. Que não se fundamente numa concepção dualista, mas que saiba caminhar em direção a novos paradigmas. Que não vise ao puro rendimento motor, mas que descortine possibilidades ilimitadas de movimento, (DE MARCO, 1995, p.118)

Observa-se então, que é necessário que os professores estudem e se aperfeiçoem no sentido de potencializar as atividades da área escolar, permitindo ações, projetos e o avanço do processo de desenvolvimento motor o qual ocorre em todos os seres humanos.

Sabe-se que inicialmente, a Educação Física era inserida no ambiente escolar apenas como atividades para a prática de ginástica e esporte com a finalidade de diversão e deixar o corpo saudável. Nos dias atuais, esta disciplina ganhou nova roupagem, tornando-se mais complexa, e ao mesmo tempo, trabalhando as suas devidas especificidades com o objetivo de se inter-relacionar com os outros segmentos curriculares. Contudo Gusdorf (1976, p. 75) diz que se deve:

Trabalhar cada disciplina levando o aluno a perceber as inter-relações de seu conteúdo com o das outras disciplinas, para que ele adquira uma compreensão crítica das relações existentes na sociedade entre as pessoas, os sistemas e as conquistas decorrentes do conhecimento humano.(GUSDORF, 1976, P.75)

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), “A Educação Física na escola deve ser constituída de quatro blocos: jogos, ginásticas, esportes e lutas; atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o corpo humano”. De acordo

com esse documento, esses conteúdos estão relacionados entre si, permitindo ao professor ministrar ou não esses temas em uma mesma aula.

Contudo, a área de Educação Física atualmente contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e movimento, ou seja, as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, recuperação e manutenção da saúde. Para tanto a Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. No entanto é necessário mudar a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado que caracterizava a Educação Física em concepções anteriores, para uma concepção mais abrangente, que contemple todas as dimensões envolvidas nas práticas corporais.

## CAPÍTULO III

### 3.1 OS PROJETOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Pode-se conceituar o projeto como a união de segmentos concretos, sendo coordenados, monitorados e associados a orientações objetivas em busca de soluções viáveis para os problemas educacionais. A Educação Física pode ser uma disciplina articuladora e mediadora no processo de ensino e aprendizagem do trabalho com projetos, de forma a interligar e integrar as práticas corporais indispensáveis ao desenvolvimento global do sujeito, pautada em uma forma reflexiva e contextualizada.

De Marco (1995 p. 77) diz que a Educação Física também deve ser: “(...) um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a auto-estima e a autoconfiança, valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais (...)”.

Neste sentido, o professor pode inserir na sua prática pedagógica projetos viáveis para tornar as aulas de Educação Física mais modernas, com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento social e cultural e intelectual do aluno. Segundo Tavares (2006, p. 212) “O esporte e o lazer vêm sendo considerados como um dos principais mediadores do desenvolvimento humano”.

É importante lembrar que a Constituição do Brasil de 1988, em seu artigo 6º e 217º define “A prática desportiva e do lazer como um direito social, sendo um dever do poder público promovê-las”. Deste modo, nota-se a relação entre a Educação Física, as atividades esportivas e o desenvolvimento de projetos escolares e sociais e sua relevância dentro do contexto escolar. Nas colocações de Tavares (2006, p. 220):

Esse entendimento é primordial para a garantia da participação política e democrática das populações denominadas “vulneráveis” e para que os projetos na área da educação física, do esporte e do lazer atinjam todo o seu potencial de desenvolvimento social e humano. (TAVARES, 2006, p.220)

Portanto, os projetos escolares e sociais precisam ser elaborados e executados de forma responsável e adequada, apoiados nos interesses sociais e intelectuais, sendo desenvolvidos a partir de um entendimento da educação física, do esporte e do lazer como uma questão de cidadania e de direito garantido constitucionalmente.

Considerando os valores educacionais, sociais e intelectuais atribuídos ao esporte e ao lazer, bem como a Constituição que os reconhece como um direito de todo cidadão brasileiro, é importante que a Educação Física seja observada como uma disciplina essencial para a integração do aluno à sociedade.

### 3.2 PROJETOS SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

Alguns projetos sociais associados à área de Educação Física foram criados pelo Governo Federal com o objetivo de integração do esporte ao desenvolvimento da aprendizagem do aluno. O Brasil será a sede da Copa do Mundo de Futebol em 2014, e no ano de 2016 das Olimpíadas e Paraolimpíadas.

O Programa de Formação Esportiva Escolar tem como objetivo incentivar a prática esportiva nas instituições escolares. E este tem como finalidade popularizar de forma democrática a aquisição ao esporte, desenvolvendo e difundindo valores sociais e culturais entre os alunos da Educação Básica, como também estimular a formação integral do atleta escolar, de maneira a auxiliar na identificação e orientação de jovens talentos.

O Governo Federal, juntamente com os entes federados: Estados, Distrito Federal e Municípios, com o objetivo de alcançar metas, lançam o Programa de Formação Esportiva Escolar. De acordo com o Manual de Orientações - Escolas (2013, p. 1) o programa é composto de dois segmentos: “Jogos Escolares – para possibilitar a identificação de talentos escolares e Núcleos de Esporte Escolar – que acolherão os talentos identificados para o treinamento e desenvolvimento esportivo”.

Outro programa que vem ganhando destaque nas discussões no espaço escolar é o Programa Mais Educação. De acordo com “ Mais Educação Passo a Passo do Ministério da Educação” (2007, p. 4)

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. (MAIS EDUCAÇÃO PASSO A PASSO, 2007, p. 4)

Este projeto educativo tem a finalidade de desenvolver diversas atividades, tais como: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos

humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

Deste modo, as áreas de atuação deste projeto foram demarcadas inicialmente para atender prioritariamente, as escolas que tem baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situadas em capitais e regiões metropolitanas. Para a efetivação do projeto, o Governo Federal repassa os recursos necessários para a capacitação de profissionais, materiais de consumo e de apoio segundo as atividades. Segundo Tavares (2006, p. 84):

Levar em consideração esses conceitos apresentados pode ser uma forma de buscar um melhor aproveitamento dos poucos recursos que são destinados à área social, educacional e esportiva brasileira. (TAVARES, 2006, p. 84)

Os recursos financeiros também são importantes para que o projeto alcance o resultado proposto. Nas colocações de Soares e Monteiro (2006, p.18) “Um projeto necessita de uma rede de associações humanas que serão otimizadas à medida que se fortalecerem as relações entre os parceiros”.

Levando-se todas essas considerações para o contexto escolar da Educação Física, pode-se concluir que é essencial ressaltar a importância e o valor social atribuídos ao esporte e ao lazer. Um projeto escolar ou social, para ter êxito e se tornar realidade, depende necessariamente do apoio da comunidade, dos governantes e profissionais capacitados.

#### 4. METODOLOGIA

Entende-se que por meio de uma pesquisa se constrói conhecimento. Para Minayo e colaboradores (1994, p.13), “A pesquisa é iniciada com uma pergunta, uma dúvida, que para ser respondida se coloca a necessidade de articular conhecimentos anteriores ou então criar novos conhecimentos” Isto é, ela indaga e constrói a realidade, e mesmo sendo uma prática teórica, vincula o pensamento e a ação.

Para Rampazzo (2002, p.49), “a pesquisa é um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico que permite descobrir novos fatos ou dados, soluções ou leis, em qualquer área do conhecimento”. Diante disso, a presente pesquisa apresenta quatro características principais: bibliográfica, exploratória e estudo de caso.

A pesquisa exploratória vem para proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com

pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. (GIL, 2008, p. 3).

De acordo com o mesmo autor qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, pressupõe e exige uma pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da situação da questão, quer para a fundamentação teórica, ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa (Gil, 2002 p. 49).

Com a intenção de alcançar o objetivo geral de identificar e analisar as contribuições da construção e elaboração de projetos educacionais na escola para o presente estudo foi selecionada uma escola pública, da cidade de Planaltina- DF. Trata-se do Centro de Ensino 08 que atende cerca de 800 alunos do ensino fundamental.

Foi feito uma revisão bibliográfica do que se tem produzido na área da Educação Física sobre a pedagogia de projetos. A nossa fonte investigativa foi revistas eletrônicas, teses e dissertações e periódicos científicos.

Para alcançar o primeiro objetivo específico; foi feito uma análise de que forma a pedagogia de projetos pode auxiliar no ensino e aprendizagem da Educação Física; há também uma abordagem sobre o PPP no contexto escolar e explicitações sobre alguns projetos sociais criados pelo Governo Federal ligados à Educação Física. Quanto ao segundo objetivo específico buscou-se entrevistar os professores de educação física do Centro de Ensino 08 de Planaltina-DF.

Tem-se a intenção, nesse passo da pesquisa, de utilizar da entrevista para analisar a materialidade das linguagens e do discurso nos atentando ao conteúdo expresso nos discursos com a realidade pesquisada. Segundo Gil (2008, p.10):

Entrevista é a técnica de coleta de dados em que o investigador se apresenta frente ao entrevistado e lhe formulam perguntas, com o objetivo de obter os dados que interessam a uma investigação. O tipo de entrevista realizada neste trabalho pode ser considerado uma entrevista focalizada estruturada, segundo classificação proposta pelo mesmo autor. É focalizada, pois sua investigação é dirigida para um tema bem específico, isto é, metodologias de projeto e desenvolvimento de produtos; e é estruturada, por desenvolver-se a partir de uma relação de perguntas, cuja ordem e redação permanecem invariáveis para todos os entrevistados. (GIL, 2008, p.10)

Trata-se ainda, de um estudo baseado na abordagem qualitativa, que responde a questões observadas na prática e se preocupa com a compreensão abrangente e profunda dos dados obtidos.

A pesquisa qualitativa não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade. De acordo com Minayo (1992, p. 17), a amostragem boa é aquela



que possibilita abranger a totalidade do problema investigado em suas múltiplas dimensões. Não foram feitos gráficos, mas sim, uma discussão das respostas dos pesquisados, fazendo-se ponderações com todo o contexto deste trabalho.

#### 4.1 O QUE ENCONTRAMOS NAS ENTREVISTAS

A pesquisa foi feita no Centro de Ensino 08 de Planaltina, com dois professores de Educação Física com regência no turno matutino, do Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano. São professores experientes, com mais de 18 anos de carreira na Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esses profissionais responderam a uma entrevista que aborda pontos importantes da área de Educação Física e o trabalho com projetos.

Os dois professores de Educação Física do Centro de Ensino 08 de Planaltina, Distrito Federal apresentam vasta experiência no ramo educacional da Educação Física. Com relação à faixa etária, o profissional do sexo masculino tem 44 anos de idade, e a do sexo feminino tem 38.

O tempo de serviço dos dois apresenta-se respectivamente: 18 e 12 anos de tempo de serviço. Com relação à formação acadêmica o primeiro está terminando mestrado e a segunda profissional tem especialização na área de Educação Física.

No que se referem à carga horária, os dois profissionais trabalham 40 horas semanais no turno matutino e vespertino, sendo 25 horas em sala de aula e as demais de coordenação no turno contrário, seguindo as normas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Dessa forma, os entrevistados quando perguntados sobre o trabalho com projetos, demonstraram que têm conhecimento sobre a importância da Pedagogia de Projetos, e já trabalharam com esse segmento na sua prática pedagógica. Na atualidade, disseram que estão trabalhando com projetos da própria unidade escolar e paralelo de esportes junto com a administração de Planaltina – DF. Para os autores Hernandez e Ventura (1998, p. 68) “projeto é uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem ou os conhecimentos escolares, adotando como aspectos essenciais o conhecimento globalizado e a aprendizagem significativa”.

Neste sentido, observou-se nas colocações destes profissionais que os mesmos são conhecedores da metodologia de projetos e procuram desenvolver os conteúdos da

Educação Física através do trabalho com projetos. Com base nessas abordagens pode-se fazer uma associação com a colocação de Tavares (2006, p. 66) “O professor é considerado um facilitador e um executor de prescrições sempre oferecendo condições para que o aluno supere seus desafios e encontre uma forma de compreensão que seja compatível com suas possibilidades”. Questionados sobre a eficácia de se trabalhar com projetos, os professores entrevistados disseram que esse tipo de trabalho pedagógico só traz benefícios tanto para a escola como para a aprendizagem do aluno, pois oportuniza a ocorrência do diálogo, a socialização e interação do professor e do educando. Segundo Gadotti (1999, p. 2), “o educador para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida”.

Ressaltaram que a dificuldade maior é com relação aos recursos materiais, que muitas vezes não é o suficiente ou não chegam no prazo certo. Ao responderem a oitava pergunta sobre a Pedagogia de Projetos ser um diferencial nas aulas de Educação Física, os profissionais relatou que já participaram de cursos, seminários e encontros sobre esse tema, demonstrando conhecimento sobre esses aspectos no contexto do desenvolvimento social e intelectual do indivíduo. Nas colocações de Daólio (1997, p. 42):

Acredita-se que a Educação Física deverá abarcar todas as formas da chamada cultura corporal – jogos e brincadeiras, esporte, dança, ginástica e lutas – e, ao mesmo tempo, abranger todos os alunos. Obviamente, seu objetivo não será a aptidão física dos alunos, nem a busca de um melhor rendimento esportivo. Os elementos da cultura corporal serão tratados como conhecimentos a serem sistematizados e reconstruídos pelos alunos. (DAÓLIO, 1997, p. 42)

A nona pergunta é relacionada às atividades que mais despertam o interesse dos alunos nas aulas de Educação Física. Os dois professores entrevistados disseram que os campeonatos esportivos, as gincanas e os projetos paralelos da Secretaria de Educação são os que mais chamam a atenção dos alunos, tendo uma participação efetiva dos mesmos e de toda a comunidade escolar. A última pergunta se refere a sugestões motivadoras nas aulas de Educação Física. Os dois profissionais responderam que os jogos, os esportes, gincanas e campeonatos estão entre as mais motivadoras.

Os professores entrevistados também explicitaram acerca de alguns projetos que são trabalhados em comum com outras disciplinas: Projeto Valores, o qual tem como objetivo o resgate dos valores sociais, bem como a integração e socialização dos alunos. Projeto Educação para a Vida, o qual tem como objetivo orientar o público alvo para ações de cuidados para o desenvolvimento de uma vida saudável. Segundo Libâneo (2001, p. 154), “a escola tem como uma das finalidades, adaptar o aluno para viver em sociedade”.

Os professores também ressaltaram como funciona o projeto que estão trabalhando com os alunos de séries finais das turmas de Correção de Fluxo do Centro de Ensino 08 de Planaltina, A Educação Física e a Socialização como meio de Aprendizagem.

O objetivo geral desse projeto é fazer uma análise do que os alunos do ensino fundamental II de uma escola pública pensam a respeito, da Educação Física Escolar observando qual a influência da atividade física no desenvolvimento social e intelectual do educando. Segundo Darido (2001, p. 20):

O papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimentos sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas incluir também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber porque ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados aqueles procedimentos (dimensão conceitual). (DARIDO, 2001, p.20).

No decorrer do projeto os objetivos específicos abordam a importância da educação física escolar como objeto transformador do ambiente social dos alunos e os benefícios sociais e físicos causados pela prática de atividade física dentro da escola através de atividades específicas como a dança, lutas, jogos e brincadeiras. Conforme Daólio (1995, p. 68)

A dança, os jogos e as brincadeiras, os esportes, a ginástica, as lutas e a capoeira, como fenômenos da cultura corporal de movimento, são um conjunto de saberes da humanidade ao longo da história. A intencionalidade daqueles que os realizam é que atribui significado ao movimento. (DAÓLIO, 1995, p. 68)

A importância da Educação Física no processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento social do aluno é a comprovação de que a relação professor e aluno vão além da transmissão de conhecimentos. Dessa forma, o projeto A Educação Física e a Socialização como meio de Aprendizagem busca analisar o que os alunos de séries

finais das turmas de Correção de Fluxo do Centro de Ensino 08 de Planaltina, pensam a respeito, da Educação Física Escolar observando-se os aspectos sociais e intelectuais.

Ressaltaram também sobre conteúdos e projetos/atividades específicos da Educação Física: Projeto Criar e Recrear, o qual tem como objetivo o resgate e adaptação criativa dos jogos e brincadeira populares. Campeonato Interclasse de Futebol/Queimada, que tem como objetivo a socialização, interação, cooperação e o respeito às regras. Jogos Escolares do Distrito Federal – Projeto da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento integral do aluno-atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania por meio do esporte. Para Darido (2001, p. 15):

Quando nos referimos a conteúdos estamos englobando conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modos de atividades, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, valores, convicções e atitudes. (DARIDO, 2001, p.15).

Segundo os professores todos os projetos da unidade escolar, juntamente com o Projeto Político Pedagógico são discutidos e elaborados coletivamente na Semana Pedagógica e desenvolvidos no decorrer do ano letivo. A avaliação desses projetos é realizada bimestralmente em dia pré-estabelecido no Calendário Escolar denominado Avaliação Pedagógica/Reunião com a comunidade escolar, o qual não só são avaliados a eficácia, pontos positivos/negativos e dificuldades encontradas na execução dos projetos, como também são avaliados todos os segmentos da escola: Direção, Administração, Professores, Higiene e Limpeza.

Os professores colocaram ainda que trabalhar com esses projetos é satisfatório e proveitoso, porém requer dedicação e entrosamento do grupo. E que também há algumas dificuldades, tais como espaço inadequado, pois a escola possui quadra de esporte, porém não é coberta, assim dificultando para dias chuvosos ou com muito sol, recursos materiais que às vezes não chegam em tempo hábil, disponibilidade de tempo, pois as aulas são apenas de cinquenta e cinco minutos.

Portanto, mediante as colocações dos profissionais do Centro de Ensino 08 de Planaltina – DF, o trabalho com projetos é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem integral do indivíduo, auxiliando-os nas relações sociais, culturais e intelectuais dentro e fora do ambiente escolar. Conforme Daólio (1997, p. 40):

Os projetos de trabalho podem representar, no entanto, uma possibilidade de repensar os tempos e espaços escolares e a organização do currículo por disciplinas. Além disso, pensar a construção do conhecimento de forma global é pensá-lo integrado à vida dos alunos, acompanhando as mudanças que ocorrem dentro e fora da escola. (DAÓLIO, 1997, p. 40)

Dessa forma, a Pedagogia de Projetos se torna um instrumento didático essencial para o desenvolvimento da disciplina de Educação Física, podendo influenciar a construção de novas propostas pedagógicas, levando-se a desenvolver no aluno habilidades inovadoras e a formação da cidadania.

Entretanto, é necessário que ocorra no ambiente escolar discussão e debates sobre a Pedagogia de Projetos e como ela vêm sendo trabalhada na disciplina de Educação Física. Assim, fazendo-se a análise das respostas dos professores do Centro de Ensino 08 de Planaltina – DF constatou-se que esses profissionais têm conhecimento desse procedimento, elaboram e executam projetos em suas turmas.

Observou-se também, que toda a equipe escolar desta instituição é empenhada em integrar à proposta pedagógica da escola, considerando o aluno e seu desenvolvimento em sua totalidade. Percebe-se deste modo, que na atualidade, nos debates sobre organização curricular, a Pedagogia de Projetos tem se mostrado como uma alternativa de trabalho que permite essa totalidade.

Conclui-se que a Pedagogia de Projetos é um recurso e caminho para se trabalhar a Educação Física de maneira integral, pois esse tipo de trabalho possui característica de oportunizar a promoção da interação, socialização e integração entre professores, alunos, comunidade e conhecimentos.

Entretanto, ressalta-se para que essa proposta se concretize como organização coletiva do trabalho pedagógico, é necessária que as outras disciplinas possam participar desses projetos, sem que ocorram fragmentações de conteúdos e discordância curriculares.

A Educação Física somada a Pedagogia de Projetos deve ser entendida como uma mudança na prática e concepção pedagógica das instituições escolares, valorizando a realidade dentro e fora do ambiente escolar, auxiliando os alunos na construção do conhecimento de modo global.

A entrevista com os dois professores de Educação Física, levou-se a constatação de que o desenvolvimento dos projetos na Educação Física é um trabalho que necessita de uma participação coletiva dos profissionais envolvidos, observando

que toda a elaboração e execução do projeto devem estar claras e estabelecidas, e que para este ter eficácia é essencial a participação e interação entre os profissionais de Educação Física e educadores das demais áreas de conhecimento da instituição escolar.

Assim, nota-se que trabalhar com projetos e Educação Física em uma escola não é uma tarefa fácil. Por isso, o desafio de consolidar essa disciplina com os outros segmentos das áreas de conhecimentos no desenvolvimento da aprendizagem, valoriza seus objetivos e princípios e todas as suas possibilidades de contribuição para uma formação humana integral.

Dentro desse contexto, a disciplina de Educação Física Escolar é parte integrante do processo de socialização e do desenvolvimento da aprendizagem de forma global, mostrando que através das atividades lúdicas como jogos, campeonatos o aluno experimenta novas vivências e experiências, pois aprender jogando, brincando pode ser um dos caminhos para o sucesso escolar, profissional e social do educando.

Constata-se que através do envolvimento da disciplina de Educação Física com projetos, há maior possibilidades das atividades de Educação Física Escolar ficarem mais prazerosas e motivadoras, assim permitindo que o aluno se desenvolva social e cognitivamente, sendo possível resgatar valores, ter boa convivência entre as pessoas, bem como condicionar o aprendizado escolar com sua realidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que os aspectos educacionais associados às atividades físicas e esportes podem auxiliar no desenvolvimento global do aluno. Dessa forma, este estudo buscou mostrar a importância do trabalho com projetos na área de Educação Física, ressaltando pontos importantes da Pedagogia de Projetos dentro desse contexto, e como essa e o PPP pode ajudar no trabalho pedagógico da disciplina de Educação Física.

Tudo que foi colocado neste estudo foi com o objetivo de identificar e analisar as contribuições e elaboração de projetos educacionais na escola e ressaltar a relevância da Educação Física na formação do aluno, podendo levá-lo a se desenvolver social e intelectualmente no contexto escolar e na sociedade.

Isso não quer dizer que a eficácia da Educação Física está centralizada somente apenas na aplicação de projetos, entretanto, sabe-se que com o desenvolvimento desse recurso, os resultados podem ser eficazes, pois o professor estabelece interação e cooperação com o aluno.

Mediante essas colocações, buscou-se no referencial teórico compreensões sobre tema que possam contribuir para um melhor desenvolvimento da prática dos profissionais da Educação Física na elaboração e execução de projetos.

Assim, é essencial que os professores de Educação Física tenham conhecimento sobre a Pedagogia de Projetos, para inseri-las nas suas atividades diárias, visando o desenvolvimento do aluno e sua interação com a sociedade.

Espera-se que esse trabalho traga contribuições pedagógicas e sociais aos profissionais da área, observando-se a necessidade de se trabalhar a Educação Física de forma projetada, inovadora e lúdica, possibilitando ao aluno novas condições de aprendizagem.

Observa-se também que não basta apenas conhecer as teorias da Pedagogia de Projetos, aspectos sobre o PPP. O professor de Educação Física deve estar capacitado a atender o aluno de forma a socializá-lo por meio de atividades físicas e esportes, associando-os aos valores éticos, sociais e morais em busca da formação da cidadania.

O objetivo deste trabalho não foi de apontar todas as etapas e particularidades sobre a Pedagogia de Projetos e a Educação Física, contudo motivar o educador a trabalhar com projetos, buscando-se a melhoria no ensino e aplicação dos conteúdos dessa disciplina.

Desta forma, de acordo com as colocações feitas neste estudo, destaca a importância da Educação Física no contexto escolar, no desenvolvimento da aprendizagem do aluno, a socialização e interação com a sociedade.

Assim, considera-se a importância da Pedagogia de Projetos no desenvolvimento do trabalho pedagógico de Educação Física, atribuindo a sua relevância as atividades físicas, esporte e lazer. Espera-se que esse trabalho possa auxiliar os professores dessa área, dando-lhes estímulo a estudos e projetos que estejam associados ao desenvolvimento da aprendizagem e socialização do aluno.

Quanto aos objetivos gerais e específicos, estes foram satisfatoriamente alcançados, visto que se encontrou no campo pesquisado fatores práticos que elucidam a aplicação e desenvolvimento do trabalho com projetos, pautado em uma perspectiva de uma Metodologia de Projetos de Aprendizagens, assim subsidiando uma prática pedagógica inovadora em favor a cooperação, troca recíproca, respeito mútuo, condizentes a realidade escolar local.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F.J; FONSECA JÚNIOR, F.M. **Como se trabalha projetos. Secretaria de Educação.** SEED, 2000.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. **Projeto:uma nova cultura de aprendizagem.** Rio de Janeiro: Educação pública – CEDERRJ, 1999.

ANTUNES, C. **Um método para o Ensino Fundamental: o projeto.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BARROS NETO, Turíbio Leite de. Início da criança no esporte In: **Exercício saúde e desempenho físico.** São Paulo: atheneu, 1997.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.** V.I, n.1, p. 73-81, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 05/10/1988.** São Paulo: Saraiva, 1998.

BRASIL, **Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 2010.

BRASIL, **Ministério de Educação e do Desporto. Programa Mais Educação Passo a Passo.** <Disponível em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf)> Acesso em 04 de fevereiro de 2014.

DARIDO, S. C. **Os conteúdos da educação Física Escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas da Educação Física escolar,** UFF, 2001

DAÓLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo.** Campinas: Papyrus, 1995.

DAÓLIO, Jocimar. **Educação Física escolar: em busca da pluralidade**. In: Ed. da Unicamp, 1997.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004

DE MARCO, Ademir (org). **Pensando a educação motora**. São Paulo: papyrus, 1995.

GADOTTI, Moacir. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1999.

GIL, Robledo Lima. **Tipos de pesquisa**. <Disponível em <http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>> Acesso em 28 de setembro de 2013.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e Mudança na Educação: Os Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEITE, L.H.A. **Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004

LIBÂNEO, José C. **Psicologia educacional: uma avaliação crítica**. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 13 ed. São Paulo:

Editora Brasiliense, 2001. p.154-180.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 – Congresso Nacional/ Brasília.

MACEDO, L. Jogo e Projeto. In: MACHADO, J. N.; ARANTES, V. A. (org.). **Jogo e projeto: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

Manual de Orientações – escolas. <Disponível em [http://atletanaescola.mec.gov.br/anexos/cart\\_etapa\\_escolar\\_221013.pdf](http://atletanaescola.mec.gov.br/anexos/cart_etapa_escolar_221013.pdf)> Acesso em 04 de fevereiro de 2014.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro – São Paulo, ABRASCO-HUCITEC, 1992.

MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**

**Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Inovação Educacional, 1995.

PALMA, Â. P. T. V. ; PALMA, J. A. V. .**O ensino da educação física: princípios fundamentais para uma relação pedagógica construtivista na educação infantil e ensino fundamental**.FiepBulletin, Brasil, v. 75, n. Special Ed, p. 91-94, 2005.

PALMA FILHO, J.C. Cidadania e educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo,1998.

PRADO, Maria ElisabetteBrisola Brito. **Pedagogia de projetos**. < Disponível em >Acesso em 30 de agosto de 2013.

RAMPAZZO. L. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Loyola, 2002.

Revista Brasileira de Educação Física e esporte, 2012.

SANTOS, Paulo Cezar. **Pedagogia de Projetos: Uma síntese introdutória**. Belo Horizonte. 2002.

SAVIANI, Demerval, **Escola e Democracia**. (coleção polêmica do nosso tempo), 1989

SOARES, M.; MONTEIRO, S. **Projeto SESC na praia e SESC no piscinão**. Rio de Janeiro: Instituto Muda Mundo, 2006.

TABARES, J. F. **O esporte e a recreação como dispositivos para a atenção da população, exercício reflexivo do movimento: educação física, lazer, e inclusão social**. Rio de Janeiro: Shape, 2006

TAVARES, C. **O exercício reflexivo do movimento: educação física, lazer, e Inclusão social**. Rio de Janeiro: Shape, p. 212-224, 2006.

VENÂNCIO, L. **O projeto político-pedagógico e a educação física escolar: um processo de construção coletiva**. 2005. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

## **APÊNDICE**

### **ENTREVISTA**

1. Idade: \_\_\_\_\_

2. Gênero : F ( )            M ( )

3. Formação:

( ) graduação    ( ) Especialização    ( ) mestrado    ( ) doutorado

4. Há quanto tempo é professor de Educação Física?

5. Suas aulas são realizadas no contra turno ou dentro da grade horária?

6. Você já trabalhou com projetos? Quais? Atualmente trabalha com algum?

7. Quais são os pontos positivos e negativos em trabalhar com projetos na escola?

8. Você sabe o que é pedagogia de projetos? Acredita que a pedagogia de projetos possa ser um diferencial motivador nas aulas de Educação Física?

09. Qual o tipo de atividade que mais desperta o interesse dos seus alunos nas aulas de Educação Física?

10. Quais as sugestões de atividades que você pode citar como motivadoras para as aulas de Educação Física?